



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Associação das dificuldades alimentares pediátricas ao método de introdução alimentar
Autor	MANUELA VERARDO FRAGA
Orientador	JULIANA ROMBALDI BERNARDI

Justificativa: A introdução alimentar complementar (IAC) é indicada a partir dos 6 meses de idade, considerando os sinais de prontidão para iniciar a oferta de alimentos sólidos, e também a maturidade neurológica e fisiológica. Além do convencional através do amassamento, outros métodos de IAC vêm sendo utilizados, a exemplo do *Baby-Led Weaning* (BLW) e *Baby-Led Introduction to Solids* (BLISS), que prezam pela autonomia do bebê ao alimentar-se sozinho. Ainda que sejam utilizadas estratégias para a IAC, crianças neurotípicas podem apresentar dificuldades alimentares, essas podem gerar problemas graves de saúde.

Objetivos: Analisar se o método de IAC está associado às DAP aos 12 meses de idade, entre três grupos. **Metodologia:** Ensaio clínico randomizado, sendo os grupos respectivamente: a) técnica convencional; b) técnica BLISS; c) técnica mista. Os responsáveis responderam de forma on-line a Escala Brasileira de Alimentação Infantil (EBAI) para rastreio de dificuldades alimentares. O banco de dados foi elaborado a partir do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), as variáveis categóricas foram expressas a partir de percentual relativo e absoluto, já as quantitativas a partir de média e desvio padrão, mediana mínima e máxima. O valor de significância utilizado foi de 5%, através do teste ANOVA e teste do qui quadrado. **Resultados:** foram avaliadas 139 crianças que responderam o EBAI aos 12 meses, sendo 46 (33%) tradicional, 47 (33,8%) BLISS e 46 (33%) misto. Destas, não foi constatado diferença significativa ($p=0,954$) nas dificuldades entre os métodos de alimentação complementar, no entanto, 46% ($n=63$) da amostra demonstrou alguma dificuldade no domínio “preocupações maternas com a alimentação”, 33% ($n=45$) apresentaram alguma dificuldade em “estratégias maternas” e 20% ($n=27,8$) demonstrou alguma dificuldade no domínio “motor-oral”.